

Associação Smart Waste Portugal – Business Development Network (ASWP)

Relatório e Contas de 2021

Parecer da Comissão Consultiva

Senhores Associados,

A Associação Smart Waste Portugal – Business Development Network (ASWP) é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 2015, que tem por objeto criar uma plataforma de âmbito nacional que potencie o resíduo como um recurso, atuando em toda a cadeia de valor do setor, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e não nacionais.

De acordo com os Estatutos, e com vista à prossecução da sua missão, compete à ASWP: contribuir para a produção e divulgação de conhecimento e partilha de boas práticas; fomentar a investigação, a transferência do conhecimento e a troca constante de ideias, experiências e projetos; contribuir para o desenvolvimento dos seus associados, bem como apoiá-los, no que se refere à temática da economia circular; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades associadas e *stakeholders* relevantes; estabelecer contactos preferenciais com universidades, empresas, institutos de investigação e outros organismos, públicos ou privados, e com associações congéneres, nacionais, estrangeiras e internacionais, na temática de atuação; colaborar com entidades oficiais ou de interesse público na área da sua missão; desenvolver ações que contribuam para promover a temática da economia circular e a visão do “resíduo como um recurso”; potenciar o emprego, o empreendedorismo e a geração de novos negócios; promover e apoiar atividades e projetos que contribuam para a prossecução da sua missão.

Compete à da ASWP dar apoio à Direção sobre matérias diretamente relacionadas com a sua atividade, podendo, a solicitação daquela, emitir parecer não vinculativo designadamente nos seguintes assuntos: planeamento e orientação estratégica do desenvolvimento; plano anual e relatório de atividades; avaliação da atividade e inerentes resultados.

Nos termos do estatuto da ASWP, apresentamos o parecer da Comissão Consultiva sobre o Relatório e Contas 2021 apresentado pela Direção da Associação Smart Waste Portugal relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, aproveitando a ocasião para fazer algumas reflexões para o futuro.

A ASWP, com pouco mais de seis anos de vida, veio ocupar uma lacuna importante no setor dos resíduos, em particular no que concerne às temáticas ligadas à economia circular através de uma estratégia colaborativa, reunindo já 140 associados. Refere-se o vasto trabalho desenvolvido, nomeadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho, no projeto estruturante Be Smart – BeCircular, no projeto Edifícios Circulares e através da organização e da participação em numerosas iniciativas, desde eventos até publicações. Toda esta atividade está bem documentada no Relatório e Contas 2021.

No quadro do planeamento e orientação estratégica do desenvolvimento da ASWP, e no sentido de reforçar ainda mais a sua atividade, a Comissão Consultiva identifica as seguintes oportunidades:

- 1. Criação de um Portal do Conhecimento:** Considera-se interessante que a ASWP pondere a criação de um Portal do Conhecimento integrado no seu *website*, reunindo instrumentos diversos, muitos dos quais tem vindo já a desenvolver, de utilidade para decisores, profissionais do setor e outros interessados para apoio à implementação de políticas públicas, regulação e gestão de resíduos. Um dos objetivos da LIS-Water consiste na partilha de conhecimento e boas práticas entre os agentes do setor.
- 2. Disponibilização de Casos de Estudo:** Considera-se interessante que a ASWP acrescetar à sua já vasta oferta a disponibilização no website de casos de estudo, baseados em práticas de sucesso desenvolvidas em Portugal, que possam estar consultáveis por terceiros e tenham uma apresentação uniformizada, dirigidos para as soluções e as aprendizagens a retirar. A partilha de soluções para a resposta aos principais desafios é uma boa forma de inspirar outros agentes.
- 3. Promoção da internacionalização:** Iniciar uma abordagem a bancos de apoio ao desenvolvimento para a realização de programas internacionais de âmbito regional, envolvendo diversos países de características similares, que visem reforçar o quadro e a prática das políticas públicas, da regulação e da gestão dos serviços de resíduos. Devem ser

programas colaborativos que reúnam governos, reguladores e autoridades com funções regulatórias e de supervisão, entidades gestoras de resíduos e outros. Identificam-se como regiões de maior potencial a América Latina e o Caribe, a África Austral, e a Europa de Leste.

4. **Acompanhar a discussão pública e a implementação do PNGR e do PERSU 2030:** Considera-se interessante que a ASWP podere uma estratégia de acompanhamento do Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR) e do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos – atualmente em consulta pública - ao longo dos próximos anos, contribuindo para a sua efetiva implementação e ajudando a monitorizá-los e a introduzir as correções que se revelem necessárias. O PERSU 2030 irá dar continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado. Este plano irá focar-se na prevenção da produção de resíduos e na recolha seletiva, tendo particular atenção às novas frações: resíduos têxteis, resíduos perigosos e biorresíduos. Será ainda dada relevância à promoção do uso dos materiais provenientes de resíduos (combustível derivado de resíduos, composto, recicláveis recuperados, biogás e cinzas/escórias).
5. , que é o Plano chapéu, enquadrador do PERSU2030,
6. **Acompanhar a discussão pública e a implementação do PENSAARP 2030 no que respeita aos resíduos:** . Considera-se interessante que a ASWP pondere a participação na discussão pública do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030) no que respeita aos aspetos dos resíduos e defina uma estratégia de acompanhamento ao longo dos próximos anos, reforçando a sua efetiva implementação e ajudando a monitorizá-lo e a introduzir as correções que se revelem necessárias. O PENSAARP 2030 traça as grandes linhas gerais orientadoras do setor para a próxima década e apela ao alinhamento de todos os seus atores, numa convergência de esforços e de ambição. Existem duas medidas que se referem aos resíduos. Uma primeira consiste na gestão e valorização de lamas de tratamento, especialmente de águas residuais, e no reaproveitamento de reagentes do tratamento de água de abastecimento e de águas residuais para redução de gastos destes fatores de produção, contribuindo para uma maior circularidade da economia. Uma segunda medida consiste na utilização mais adequada de materiais e componentes de construção dos sistemas, minimizando o impacte ambiental da extração, processamento e transporte de matérias-primas, e na definição de regras para o destino adequado para resíduos banais e perigosos produzidos durante a reabilitação ou a desativação das infraestruturas do setor.

Em síntese, a Comissão Consultiva emite parecer positivo ao Relatório e Contas 2021 e, no quadro do planeamento e orientação estratégia do desenvolvimento da ASWP, identifica cinco sugestões para ponderação, para reforçar a já notável atividade da associação.

12 de abril de 2021